

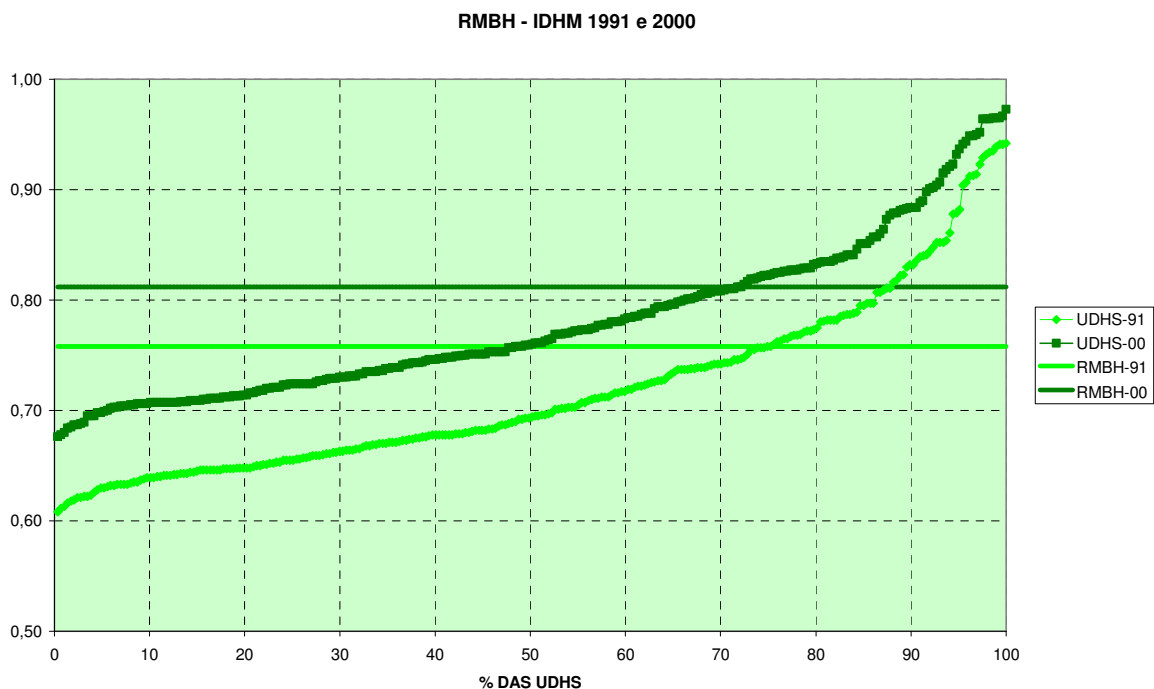
# ATLAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

## Notas preliminares

### ***Índice de desenvolvimento Humano:***

35% dos bairros ( 98 em um total de 284) já são de *Alto Desenvolvimento Humano* (IDHM acima de 0,8). Desses, 18 têm IDHM maiores que o município brasileiro com maior IDHM (São Caetano do Sul com 0,919) e 13 têm IDHM maiores que o país do mundo com maior IDHM (Noruega com 0,942). O maior índice é o verificado para o bairro CARMO/SION com 0,973.

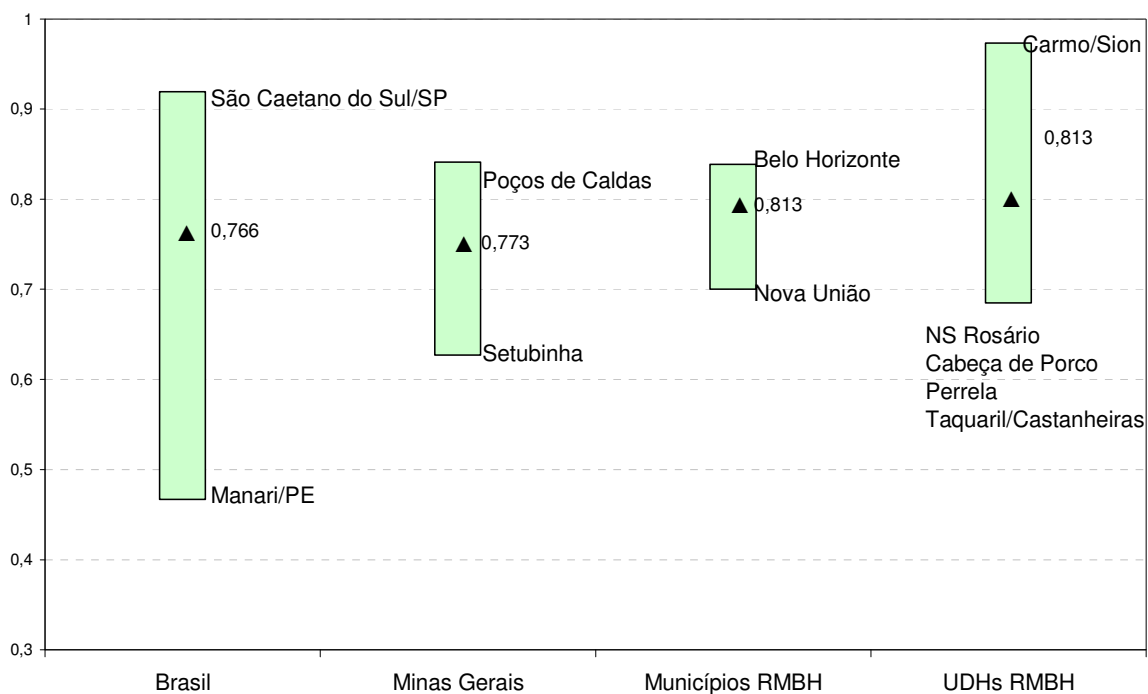
Por outro lado, os bairros com IDHM mais baixos têm índices comparáveis com o Desenvolvimento Humano da Bolívia (país da A. do Sul com índice mais baixo). São eles: TAQUARIL/CASTANHEIRAS, FAVELA DO PERRELA, FAVELA CABEÇA DE PORCO E NA VILA N.S. DO ROSÁRIO, com IDHM de 0,685.



### **Disparidades entre UDHS**

A distância entre os índices mais baixos e os mais altos (0,288) é maior que a distância em Desenvolvimento Humano dos municípios de Minas Gerais com mais alto e mais baixo índice (respectivamente Poços de Caldas e Setubinha), cuja distância é de 0,273.

Os bairros com índices mais baixos levariam em média (mantida a velocidade média de crescimento do IDHM da RMBH) **48 anos** para alcançar o Desenvol. Humano do CARMO/SION de 2000. E levariam em torno de **20 anos** para ultrapassar a barreira do *Alto Desenvolvimento Humano*.

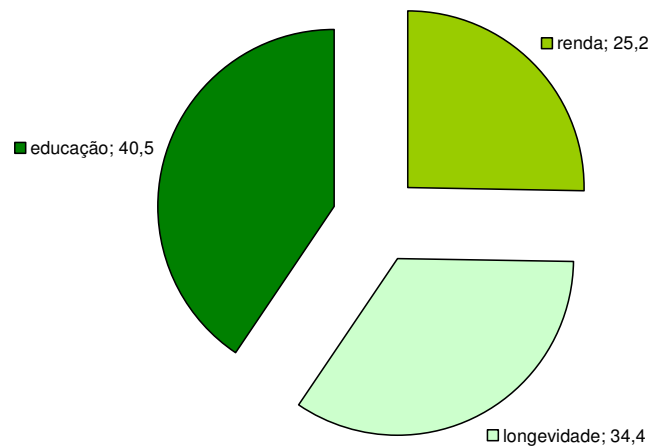


### ***Determinantes para o crescimento do IDH entre 1991 e 2000***

*Na RMBH, assim como em Minas Gerais e no Brasil, a dimensão com o subíndice mais alto é educação. Esse é o indicador que mais contribuiu para o valor do IDHM em 2000 e para o crescimento do IDH entre 1991 e 2000. Em termos das UDHS, o subíndice educação é também o mais alto em praticamente todas elas.*

Na RMBH a ordenação quanto ao nível de importância de cada um dos componentes do IDHM é: educação, renda e longevidade - diferentemente do observado para Brasil como um todo e para o estado de Minas Gerais, onde a componente longevidade assume maior importância comparativamente à renda. A importante evolução positiva constatada para a RMBH no valor do IDHM foi determinado majoritariamente pela contribuição do crescimento do subíndice educação - 41% -, seguido pelo subíndice longevidade, com 34%, e pela renda, com 25%. Tal constatação também se reproduz para as UDHS, onde para cerca de 56% delas a componente educação apresentou a maior contribuição na evolução da década de noventa. Em seguida aparece a componente longevidade em 26% da UDHS. A componente renda responde majoritariamente em apenas 12,5% das UDHS. Destaca-se que em 19 UDHS a componente renda determinou contribuição negativa, ou seja, verificou-se redução da renda entre 1991 e 2000. Entretanto, tal redução não foi suficiente para produzir retrocesso no valor do IDHM dessas UDHS. Destas, 18 UDHS pertencentes à Capital e apenas uma localizada no município de Contagem – TRÊS BARRAS/CHÁCARA BOA VISTA, sendo essa aquela que apresentou maior contribuição negativa. Das UDHS pertencentes à RMBH destacam-se com variação negativa na renda: FAVELA DO SION, FAVELA SANTA LÚCIA, FAVELA DO PERRELA, FAVELA 31 DE MARÇO e JARDIM MONTANHÊS.

Contribuição das dimensões para o crescimento do IDH  
1991/2000



## **EDUCAÇÃO:**

### ***Os componentes do IDHM- educação são poucos exigentes***

Se a educação é o componente de maior relevância no valor apresentado pelo IDHM das Unidades da RMBH e também a principal responsável pelo crescimento verificado entre 1991 e 2000. Deve ser ressaltado, no entanto, que o IDHM toma indicadores muito pouco exigentes para conformar o índice educação: a taxa de alfabetização da população acima de 15 anos e o atendimento escolar à população entre 7 e 22 anos.

A definição para alfabetização depende da resposta a uma pergunta muito simples ao recenseado: se ele sabe ler e escrever um bilhete simples.

Se, em vez de medir a proporção de pessoas com mais de 15 anos alfabetizadas fosse medida a proporção destas pessoas que têm pelo menos 4 anos de estudo formal, conforme mostram os dados abaixo, os resultados seriam

substancialmente diferentes, não só em termos de magnitude como também em termos das disparidades entre as UDHs.

**RMBH - Taxa de alfabetização e percentual com mais de 4 anos de estudos  
População acima de 15 anos de idade - 2000**

	Pior da RMBH	Melhor da RMBH	RMBH
<b>% alfabetizadas</b>	81,48 (CONCÓRDIA-Vila Tiradentes)	99,5 (GRAJAÚ/Gutierrez)	93,73
<b>% com pelo menos 4 anos de estudos</b>	53,1 (Rio Manso)	98,1 (SÃO PEDRO/SANTO ANTÔNIO)	83,36

Em termos da Média de Anos de Estudo para a população acima de 25 anos, os resultados mais baixos chegam a 4 anos, na FAVELA DA SERRA e TAQUARIL/CASTANHEIRAS. Já os mais altos vão a 13 anos de estudos no CARMO/SION .

Em termos do percentual de adultos (mais de 25 anos de idade) com menos de 8 anos de estudo, isto é, sem o ensino fundamental completo, o pior da RMBH está em torno de 84% (TAQUARIL/CASTANHEIRAS) e o melhor em torno de 8% (CARMO/SION)

***É importante notar que, sem dúvida, as gerações mais jovens estão tendo melhor acesso ao sistema formal de ensino, mas mesmo assim, as diferenças entre localidades da RMBH são muito relevantes:***

**RMBH- Nível educacional por gerações - 2000**

Gerações	% analfabetas			% com menos 4 anos de estudo			% com menos 8 anos de estudo		
	Pior	Melhor	RMBH	Pior	Melhor	RMBH	Pior	Melhor	RMBH
<b>15 a 17</b>	4,7	0,0	1,1	16,3	0,0	6,2	76,6	9,9	50,0
<b>18 a 24</b>	4,8	0,0	1,6	19,2	0,3	7,2	63,4	3,6	34,8
<b>25 e mais</b>	26,5	0,6	8,1	57,6	2,0	20,5	95,6	12,8	63,1

## **Analfabetismo**

### **Jovens entre 15 e 17 anos:**

Piores resultados: 4,7% (1º de MAIO- Minaslândia/Boa União)

Melhores resultados: 0% (81 unidades espaciais)

### **Jovens entre 18 a 24 anos:**

Piores resultados: 4,8% (FAVELA 31 DE MARÇO)

Melhores resultados: 0% (16 unidades espaciais)

### **Percentual de adultos acima de 25 anos:**

Piores resultados: 26,5% (PAQUETÁ – Vila Paquetá)

Melhores resultados: 0,6% (CIDADE NOVA/SILVEIRA E GRAJAÚ/GUTIERREZ)

## **Analfabetismo fundamental (menos de 4 anos de estudo)**

### **Jovens entre 15 e 17 anos:**

Piores resultados: 16,3% (ESPLANADA/POMPÉIA – Vila N.S. do Rosário, Favelas Cabeça de Porco, do Perrela e Taquaril/Castanheiras )

Melhores resultados: 0% (CARMO/SION; NOVA ESPLANADA/JARDIM AMÉRICA;SANTO ANDRÉ/BOM JESUS/NOVA ESPERANÇA/SÃO LEOPOLDO)

### **Jovens entre 18 a 24 anos:**

Piores resultados: 19,2% (TAQUARAÇU DE MINAS)

Melhores resultados: 0,3% (BARRO PRETO/SANTO AGOSTINO/CENTRO-Praça da Estação)

### **Percentual de adultos acima de 25 anos:**

Piores resultados: : 57,6% (RIO MANSO)

Melhores resultados: 2,0% (SÃO PEDRO/SANTO ANTÔNIO)

## **Percentual com menos de 8 anos de estudo:**

### **Jovens entre 15 e 17 anos:**

Piores resultados: 76,6% (ESPLANADA/POMPÉIA – Vila N.S. do Rosário, Favelas Cabeça de Porco, do Perrela e Taquaril/Castanheiras )

Melhores resultados: 9,9% (LOURDES/SANTO AGOSTINHO)

**Jovens entre 18 a 24 anos:**

Piores resultados: 63,4% (RIO MANSO)

Melhores resultados: 3,6% (CRUZEIRO/ANCHIETA)

**Percentual de adultos acima de 25 anos:**

Piores resultados: 95,6% (NOVA CONTAGEM)

Melhores resultados: 12,8% (GRAJAÚ/GUTIERREZ)

**RENDA**

Entre os subíndices do IDHM, é o de renda o que representa as maiores disparidades: a renda familiar per capita (a preços de 2000) varia entre R\$ 110,00 (NOVA CONTAGEM) e R\$ 2900,00 (BELVEDERE /MANGABEIRAS / COMITECO)

Dada esta disparidade, é importante observar outros indicadores, que esclarecem melhor a questão:

**Proporção de pobres (pessoas com renda familiar per capita abaixo de ½ salário mínimo de 200, ou seja, abaixo de R\$75,50):** piores resultados em torno de 50% (São Salvador/São Jorge/ Jardim Paulista – Betim) e 44%(Taquaril/ Castanheiras). Os melhores resultados: **em torno de 0,24%** (Belvedere /Mangabeiras / Comiteco).

**Proporção de indigentes, ou seja, pessoas cuja renda familiar mensal é inferior a ¼ do salário mínimo de 2000- o equivalente a R\$37,75:** piores resultados: **em torno de 22%** (São Salvador/São Jorge/ Jardim Paulista – Betim) e **17%**(Taquaril/ Castanheiras) e melhores resultados: **em torno de 0,06%** (Floresta / Colégio Batista)

## **LONGEVIDADE**

**A esperança de vida ao nascer** varia de **80,34** anos (Carmo/Sion) a **64,14** anos (Taquaril/ Castanheiras).

**A Mortalidade Infantil** varia de 49,41 mortes/1000 nasc.vivos (Taquaril/ Castanheiras) a **5,02** mortes/1000 nascidos Vivos (Carmo/Sion)

***Chama-se atenção para o fato de apenas 44 bairros (15%) já terem atingido a meta do milênio proposta pela ONU para a mortalidade infantil (nenhum lugar ter mortalidade infantil acima de 17 mortes por mil nascidos vivos até 2015).***